

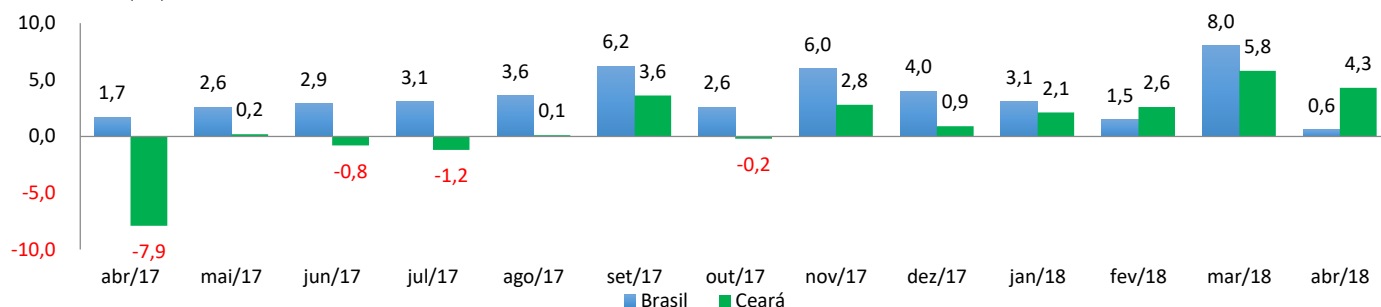
Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Crescimento das vendas do varejo cearense supera o nacional no acumulado até abril de 2018.

1. Volume de Vendas do Comércio Varejista

Segundo dados da Pesquisa Mensal do Comércio, divulgada pelo IBGE, em abril de 2018, o volume de vendas do varejo comum cearense registrou alta de 4,3% e o nacional alta de 0,6% relativamente ao mesmo mês do ano anterior (Gráfico 1). Já na comparação com o mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal, o varejo cearense não apresentou variação frente a março de 2018, enquanto o varejo nacional registrou avanço de 1,0%.

Gráfico 1: Variação Mensal do Volume de Vendas do Comércio Varejista Comum – Brasil e Ceará – Abril/2017-2018 (%)



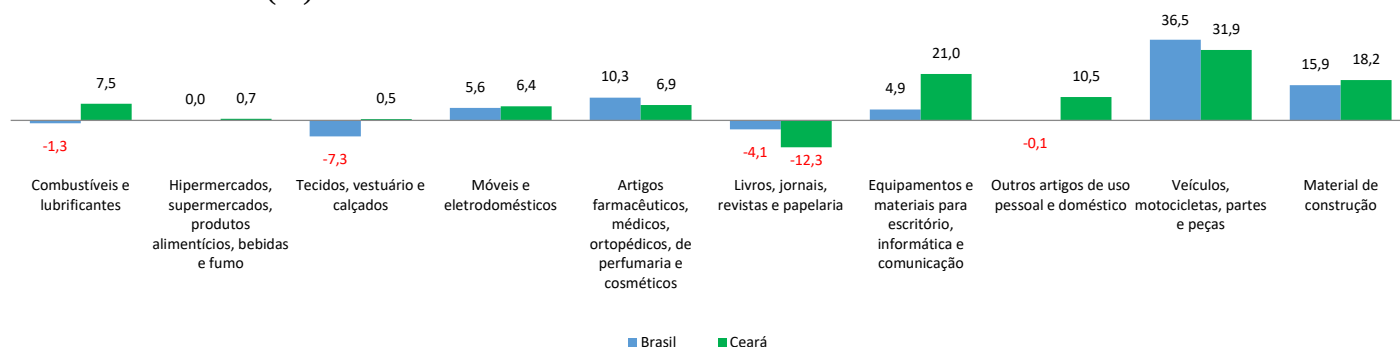
Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE.

Considerando um horizonte de tempo maior, ou seja, o acumulado em 12 meses, constata-se que o volume de vendas do varejo comum no Brasil avançou 3,7%, sétimo resultado positivo depois de 29 meses de queda. Já o Ceará registrou variação positiva de 1,6%, pela segunda vez consecutiva, após trinta e dois meses apresentando recuos. Como resultado das variações positivas mensais, o varejo cearense apresentou alta acumulada no ano de 3,7%, passando a superar o resultado nacional, que registrou crescimento de 3,4% na mesma comparação. Nota-se que esta foi a primeira variação positiva para o acumulado do período desde 2015. Vale ressaltar que esta variação positiva do ano deu-se numa base de comparação de vendas negativa, quando o volume de vendas de 2017 equiparou-se ao patamar de vendas de 2012, mostrando a base deprimida de comparação.

2. Vendas no Comércio Varejista por Atividades

O Gráfico 2 abaixo, mostra a variação mensal do volume de vendas do comércio varejista em abril de 2018, com base em abril de 2017 para nove atividades que formam esse setor. A exceção da atividade de Livros, jornais, revistas e papelaria, que registrou variação negativa mensal de 12,3%, acumulado do ano (-11,6%) e acumulado de doze meses (-9,1%), todas as demais atividades registraram crescimento nas vendas do referido mês. As cinco maiores altas no varejo cearense foram: Veículos, motocicletas, partes e peças (+31,9%), mostrando um rápido crescimento no ano; Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (+21,0%); Material de construção (+18,2%); Outros artigos de uso pessoal e doméstico (+10,5%) e Combustíveis e lubrificantes (+7,5%) que, apesar do resultado mensal positivo, o resultado no acumulado do ano e no acumulado dos doze meses ainda são negativos, -3,5% e -18,7% respectivamente.

Gráfico 2: Variação Acumulada no Ano do Volume de Vendas do Comércio Varejista por Atividades – Brasil e Ceará – Abril de 2018 (%)

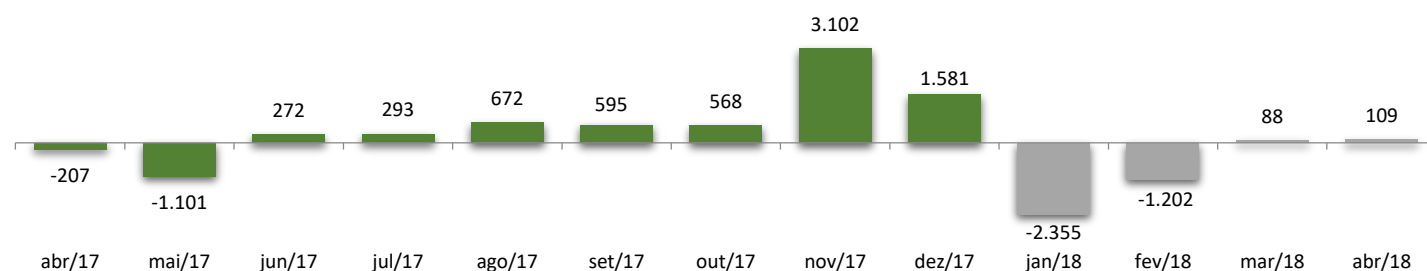


Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: IPECE

3. Saldo de Empregos do Comércio

Confluindo com o resultado positivo em quase todas as atividades que formam o varejo cearense, foi observada variação positiva no fluxo de 109 postos de trabalho com carteira assinada no quarto mês do ano de 2018 (Gráfico 4). Isso representou uma variação de 0,04% no estoque total de empregados no comércio. Vale ainda ressaltar que apesar desse saldo positivo mensal, o varejo cearense acumulou no ano 3.360 desligamentos. Todavia, esse resultado foi melhor que o observado em igual período do ano passado, quando o varejo local registrou 5.587 desligamentos. Bem mais significativa que o resultado mensal é a tendência observada no ano: a variação de 12 meses no estoque de empregados apontou uma alta de 1,0%, refletindo em parte o bom desempenho do segundo semestre de 2017 e de uma menor destruição esperada dos postos de trabalho nos primeiros meses do ano de 2018.

Gráfico 4: Evolução mensal do saldo de empregos do comércio – Ceará – abril/2017 a abril/2018

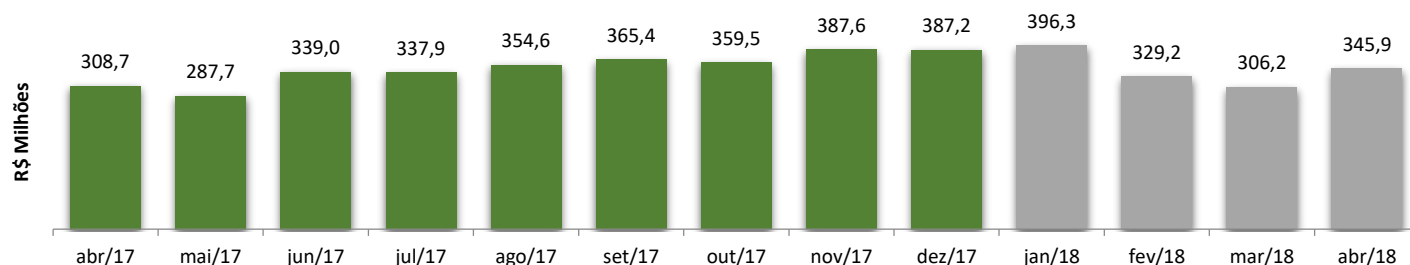


Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: IPECE.

4. Valor do ICMS Arrecadado no Comércio

O ICMS é um imposto arrecadado na venda e circulação de mercadorias, por isso é também usado como indicador da dinâmica das vendas e do aquecimento do mercado, no curto prazo. Em abril de 2018, a arrecadação do ICMS apresentou um avanço de 12,99% na comparação com o mês imediatamente anterior. Já em relação a abril de 2017 foi registrado um crescimento nominal significativo de 12,06%. O desempenho do ano está 11,02% melhor que o mesmo período do ano passado (Gráfico 5).

Gráfico 5: Evolução do Valor do ICMS do Comércio – Ceará – Abril/2017 a Abril/2018 (Em R\$ Milhões)

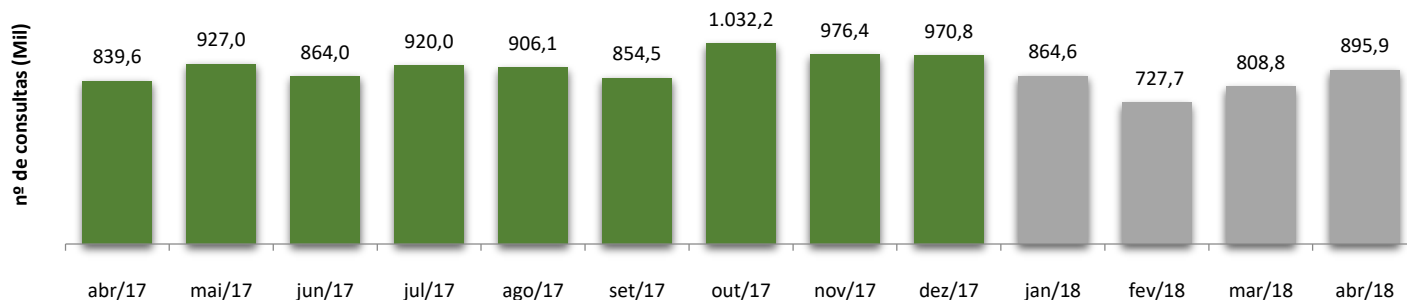


Fonte: SEFAZ/CE. Elaboração: IPECE.

5. Número de Consultas ao SPC

As consultas ao SPC são feitas quando um cliente deseja crédito no estabelecimento que ele decide comprar. Assim, o número de consultas ao SPC indica a intenção de compra e venda na economia usando crédito. Na comparação com o mês de abril de 2017, houve um aumento de 6,72% no total de consultas ao SPC-Fortaleza (Gráfico 6). No acumulado do ano, a queda está desacelerando, fechando o mês 2,27% menor que o número de consultas no mesmo período do ano anterior.

Gráfico 6: Evolução do Número de Consultas ao SPC – Fortaleza – Abril/2017 a Abril/2018 (Por Mil)

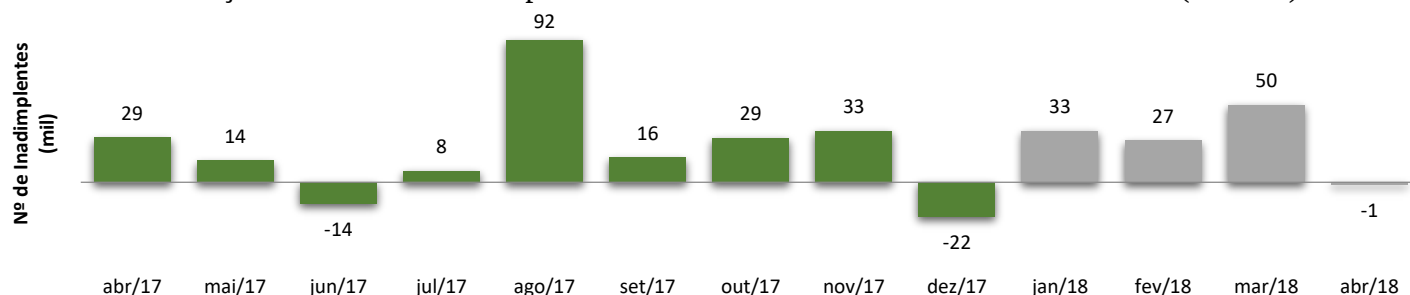


Fonte: SPC-CDL. Elaboração: IPECE.

6. Fluxo de Inadimplência

A análise do fluxo de inadimplência permite inferir sobre a capacidade de consumo dos agentes. Um maior número de inadimplentes significa mais negativados ao requererem crédito para consumo e menor propensão a comprar. O mês de abril de 2018 registrou mais saídas do que entrada no banco de negativados do SPC resultando num saldo de 1.350 saídas, movimento atípico e isolado.

Gráfico 7: Evolução do Fluxo de Inadimplência ao SPC – Ceará – Abril/2017 a Abril/2018 (Por Mil)

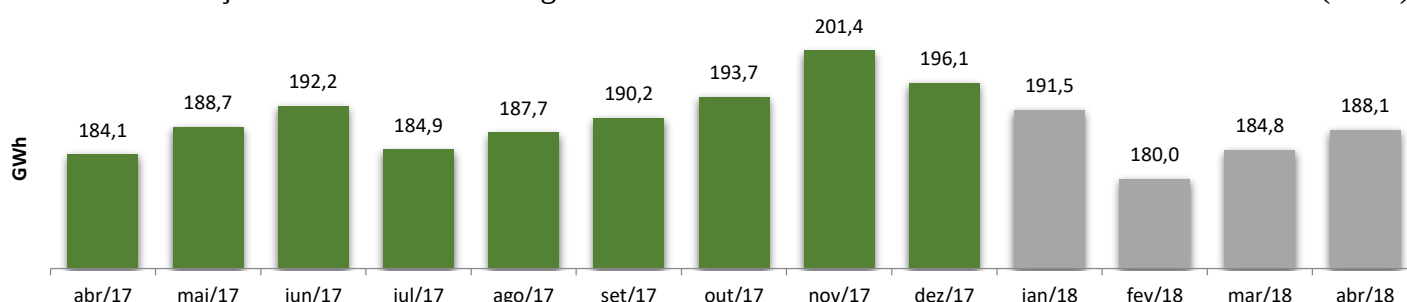


Fonte: SPC-CDL. Elaboração: IPECE.

7. Consumo de Energia Elétrica no Comércio

Quando se está vendendo razoavelmente bem e quando se aumenta a expectativa de vendas, o estabelecimento fica mais tempo em funcionamento. Assim, o consumo de energia elétrica no comércio funciona como um termômetro potencial da variação das vendas. O quarto registro de 2018 foi 2,19% maior que o registrado em abril de 2017. No acumulado do ano, o consumo de energia aumentou 2,70% em relação ao ano anterior. Todavia, no acumulado de 12 meses até fevereiro ainda foi registrado uma queda de 0,74%, porém mostrando queda persistente nessa comparação. (Gráfico 8).

Gráfico 8: Evolução do Consumo de Energia Elétrica do Comércio – Ceará – Abril/2017 a Abril/2018 (GWh)



Fonte: ENEL. Elaboração: IPECE.

8. Considerações Finais

O varejo comum cearense registrou alta em abril de 2018, relativamente a abril de 2017, e num ritmo superior ao registrado pelo país, fato que se explica pela base de comparação deprimida. Contudo, ao se analisar um período maior de tempo, o acumulado de doze meses, percebeu-se que o varejo estadual ainda vem se recuperando numa velocidade inferior a do varejo nacional. Separando o indicador por atividades, constata-se que todas as atividades, exceto Livros, jornais, revistas e papelaria, registraram altas no mês. O saldo de empregos para o período foi positivo, com 109 postos de trabalho, mantendo uma boa tendência em 2018 para o setor. Por fim, refletindo o aumento das vendas, a arrecadação de ICMS no comércio apresentou crescimento nominal expressivo.

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Francisco de Queiroz Maia Júnior – Secretário

Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante – Secretário adjunto

Júlio Cavalcante Neto – Secretário executivo

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

João Mário de França

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP

Cláudio André Gondim Nogueira

ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 193 – Junho/2018

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Título:

Desempenho do Varejo Cearense em Abril de 2018.

Elaboração:

Alexsandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas – IPECE)

Heitor Gabriel Silva Monteiro (Estagiário – IPECE)

Matheus dos Santos Carvalho (Estagiário – IPECE)